



Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio São José dos Dourados

**PLANO DE COMUNICAÇÃO
DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO
JOSÉ DOS DOURADOS (CBH-SJD)
2024-2027**



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA	4
3. OBJETIVOS.....	4
3.1 Objetivos específicos	4
4. SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS.....	5
4.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas.....	5
4.2 A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados.....	6
5. O COMITÊ DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS	7
5.1 Criação.....	7
5.2 Estrutura Organizacional.....	7
5.2.1 Plenária	7
5.2.2 Diretoria.....	7
5.2.3 Câmaras Técnicas	8
5.2.4 Secretaria Executiva	9
5.3 Instrumentos de Gestão implementados.....	9
5.3.1 Plano de Bacia	9
5.3.2 Outorga	10
5.3.3 Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	10
5.4 Comunicação.....	11
6. PESQUISA.....	12
6.1 Metodologia.....	12
6.2 Pesquisa realizada.....	13
6.2.1 Comunicação Interna	16
7. DIAGNÓSTICO	16
7.1 Mapeamento de público	16
7.1.1 Públicos essenciais.....	16
7.1.2 Públicos adicionais	17
7.2 Identidade visual	17



7.3	Canais de comunicação	17
7.3.1	Site	17
7.3.2	E-mail, Redes Sociais (Facebook e Instagram) e Canal no Youtube	18
7.4	Análise	18
8.	PROGNÓSTICO	18
8.1	Objetivo de Comunicação	19
8.2	Posicionamento	19
8.3	Promessa básica	19
8.4	Imagem Atual.....	19
8.5	Imagem Desejada	19
9.	PLANO DE AÇÕES	19
9.1	Comunicação Organizacional	20
9.1.1	Identificação da Bacia (médio prazo)	20
9.1.2	Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (curto e médio prazo).....	20
9.2	Comunicação Interna.....	20
9.2.1	Comunicação Institucional (curto e médio prazo)	20
9.2.2	Capacitação (curto e médio prazo).....	21
9.3	Comunicação Externa.....	21
9.3.1	Redes sociais (curto e médio prazo).....	21
9.4	Demandas diversas.....	22
9.4.1	Divulgação e material de apoio em eventos (médio prazo).....	22
9.4.2	Campanhas	22
10.	AÇÕES PROPOSTAS.....	23
11.	REVISÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DE 2021-2023	23



1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) faz parte do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), é baseado nos princípios de participação, descentralização e integração na gestão sustentável dos recursos Hídricos do Estado de São Paulo, de acordo com a Lei de Águas Paulista, a Lei 7.663/1991. A Bacia Hidrográfica é nossa referência de planejamento e gerenciamento, o que fortalece as identidades regionais no estado de São Paulo.

É objetivo deste documento apresentar um Plano de Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) de acordo com as suas necessidades. O Plano é elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

2. METODOLOGIA

Para a construção deste Plano de Comunicação foram buscadas informações disponíveis em endereços eletrônicos sobre o Comitê e o Sistema em que ele faz parte.

3. OBJETIVOS

Com o Plano de Comunicação pretende-se identificar os anseios do Comitê do Rio São José dos Dourados, dessa forma, aprimorar ou propor ferramentas de comunicação para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais.

3.1 Objetivos específicos

- ✓ Fortalecer identidade visual;
- ✓ Disseminar identidade organizacional;
- ✓ Criar padrões visuais para fortalecimento de marca;
- ✓ Identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno;
- ✓ Tornar o Comitê e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica.



4. SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) foi estabelecido pela Lei Estadual nº 7.663/91. Esta Lei estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos, que, inspirada na gestão dos recursos hídricos feita na França, prega a gestão participativa, integrada e descentralizada.

A Política Estadual de Recursos Hídricos tem por objetivo assegurar que a água, recurso natural essencial à vida, ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social, possa ser controlado e utilizado, em padrões de qualidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras, em todo território do Estado de São Paulo.

A Política Estadual de Recursos Hídricos atenderá aos seguintes princípios:

- I - Gerenciamento descentralizado, participativo e integrado, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos e das fases meteórica, superficial e subterrânea do ciclo hidrológico;
- II - Adoção da bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento;
- III - Reconhecimento do recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades das bacias hidrográficas;
- IV - Rateio do custo das obras de aproveitamento múltiplo de interesse comum ou coletivo, entre os beneficiados;
- V - Combate e prevenção das causas e dos efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos d'água;
- VI - Compensação aos municípios afetados por áreas inundadas resultantes da implantação de reservatório e por restrições impostas pelas leis de proteção de recursos hídricos;
- VII - compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente.

4.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo, normativo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, que tem como finalidade de fazer a gestão dos recursos hídricos de uma



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o ‘parlamento das águas’, compõem os Comitês três segmentos: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Entidades Cíveis (ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas) – dependendo do território de abrangência do Comitê, também participam representantes das Comunidades Indígenas dentro de sua composição. Existem comitês que foram instalados antes da Lei Federal e possuem sua composição de forma distinta.

Os comitês podem ser estaduais, cujos rios em que fazem a gestão são de domínio do estado; ou interestaduais, cujos rios atravessam mais de um estado, portanto são de domínio da União.

O Comitê Interestadual, além de gerir o trecho do curso do rio que atravessa mais de um estado, tem como função promover a integração de toda a Bacia, já que este trecho de rio de domínio da União tem vertentes de domínio do estado, onde podem atuar comitês estaduais, também chamados de comitês afluentes.

Os Comitês de Bacias não possuem personalidade jurídica.

4.2 A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados está localizada no Noroeste do Estado de São Paulo, tem como limítrofes a UGRHI-15 (Turvo/Grande), a norte e nordeste, a UGRHI-16 (Tietê/Batalha), a sudeste, e a UGRHI-19 (Baixo Tietê), a sul. A Oeste limita-se com o Estado do Mato Grosso do Sul, separando-se do mesmo por meio do Rio Paraná represado pela barragem de Ilha Solteira.

A Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados foi definida como a Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos 18 (UGRHI-18) pela Lei no 9.034/94, de 27/12/1994, que dispôs sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos para o biênio 1994/95.

Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados tem um território de 6.247,3 km² (SEADE,2019), abrange vinte e cinco Municípios, com sede em sua área, com uma população total estimada em mais de 228.000 habitantes, sendo 90,2% urbana e 0,8% rural. Tem como principal manancial o rio São José dos Dourados, com a extensão de aproximadamente 334 km, cuja nascente localiza-se no município de Mirassol e suas águas drenam diretamente para o Rio Paraná, no município de Ilha Solteira.



5. O COMITÊ DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

5.1 Criação

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, é um colegiado que foi criado pela motivação dos órgãos gestores do Estado de São Paulo. Após intenso processo de mobilização, o Comitê foi instalado em 07/08/1997, por meio da Assembleia de Instalação e cerimônia de posse de seus integrantes, nos termos da Lei nº 7.663 de 30 /12/1991.

5.2 Estrutura Organizacional

O Comitê do Rio São José dos Dourados, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos segmentos do Poder Público Estadual, Municípios e Entidades Civis (Usuários de Recursos Hídricos, ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas). Atualmente participam do Comitê 26 Municípios, 13 entidades estaduais e 17 entidades do segmento sociedade Civil. O plenário do Comitê é composto por 39 membros titulares e 30 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso se inscrever no Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.

O CBH-SJD possui um Estatuto, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

5.2.1 Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou Extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os 39 membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

5.2.2 Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No São José dos Dourados,



quatro membros ocupam os cargos de: Presidente, vice-presidente, secretário executivo e secretário adjunto, eleitos em plenária.

5.2.3 Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O Comitê do Rio São José dos Dourados possui quatro Câmaras instaladas:

- ✓ Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA) – tem como função analisar e manifestar sobre propostas ou questões específicas, subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva, elaborar pareceres técnicos a assuntos que for submetidos; acompanhar a realização de estudos e atividades por solicitação do Plenário ou da Presidência; atuar como instância preliminar do CBH-SJD na apreciação de projetos de interesse regional, que solicitem recursos do FEHIDRO; propor a priorização de projetos, serviços e obras de Interesse do Bacia, principalmente aqueles que solicitem recursos do FEHIDRO, e atuar como instância preliminar na análise e proposta de soluções para conflitos entre usuários dos recursos hídricos.
- ✓ Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) – tem como função subsidiar o CBH-SJD com informações, dados, pareceres e outras atividades para as tomadas de decisões e na elaboração do Plano de Bacia e do Relatório de Situação no que tange a Educação Ambiental; propor e desenvolver, anualmente, ações de educação ambiental na área de atuação do CBH-SJD; promover a realização de cursos e palestras, bem como coordenar ações ambientais inter-comitês e elaborar, aprovar e alterar, quando couber, seu Regimento Interno e Plano de trabalho.
- ✓ Câmara Técnica de Saneamento, Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-SANRural) – tem como função estudar, discutir e promover discussões sobre o uso sustentável dos recursos hídricos no meio rural e nas ações pertinentes à Política Estadual de Saneamento; propor diretrizes e ações conjuntas e promover a integração e a otimização de procedimentos entre as instituições que atuam no meio rural e no Saneamento visando à preservação, conservação e uso sustentável dos recursos hídricos; interagir com as outras Câmaras Técnicas, a fim de subsidiar o CBH-SJD com pareceres, dados e outras



atividades para a tomada de decisões e na elaboração do Plano de Bacia e Relatórios de Situação do CBH-SJD e elaborar, aprovar e alterar, quando couber, seu Regimento Interno e seu Plano de Trabalho anual.

5.2.4 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada por um dos órgãos gestores estaduais, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê, divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), com sede na cidade de São José do Rio Preto, exerce essa função. A Secretaria Executiva recebe aporte financeiro do FEHIDRO/CUSTEIO, para desenvolver as atividades administrativas, financeira e de comunicação do Comitê.

5.3 Instrumentos de Gestão implementados

5.3.1 Plano de Bacia

O “Plano de Bacia” é o instrumento que estabelece as referências para gestão dos recursos hídricos, definindo sua melhor forma de utilização, de modo a garantir a disponibilidade e a qualidade adequadas para atender aos diferentes tipos de uso, e estabelecer medidas para sua proteção e conservação, que visa a fundamentar e orientar a implementação das políticas nacional e estadual de recursos hídricos, com base nas diretrizes de proteção, planejamento e gerenciamento ambientais.

É prioridade do Comitê do Rio São José dos Dourados a implementação dos instrumentos de gestão. O Plano de Bacia foi o primeiro instrumento implantado pelo comitê, sempre foi construído de forma participativa, tentando envolver todas as entidades integrantes do Comitê.

A partir da implementação do Plano o Comitê iniciou os estudos e articulações para que os demais instrumentos de gestão previstos em Lei fossem aprovados e implementados na Bacia Hidrográfica.

A revisão e atualização do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados foi aprovada pela Deliberação CBH-SJD nº261/22 de 07/12/2022.



5.3.2 Outorga

A outorga de uso da água é um processo de extrema importância, uma vez que a água é um recurso natural limitado, criando-se uma necessidade de cuidados para sua utilização devido a sua fragilidade mediante as ações antrópicas, o que resulta em diversos impactos ambientais, especialmente relacionados aos cursos d'água. Em geral, a outorga tem colaborado para conhecimento dos usos da água, possibilitando que as demandas futuras sejam atendidas.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Relatório de Situação ano base 2018, a vazão média da bacia é de 51 m³/s e a vazão mínima de 12 m³/s. Mas a demanda representa grande parte da água utilizada para fins uso rural, uso industrial e abastecimento público.

O cadastro de outorgas torna-se imprescindível devido à importância de se conhecer os tipos de uso da água na região e principalmente a legalidade deste uso. O comitê ajuda na disseminação de informações.

5.3.3 Cobrança pelo uso dos recursos hídricos

No CBH-SJD foi elaborada uma proposta de cobrança (estudos técnicos, simulações, negociações com os usuários e demais representantes da sociedade), que resultou em um estudo de “Fundamentos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos dos usuários urbanos e industriais na UGRHI 18”. Esse estudo com as propostas de cobrança teve sua última versão aprovada no âmbito do CBH-SJD, por meio da Deliberação CBH-SJD nº 195/18 de 20/09/2018 e a cobrança foi regulamentada pelo Decreto 64.305, de 28.06.2019, que aprova e fixa os valores a serem cobrados pelo uso dos Recursos Hídricos na UGRHI 18.

No começo do mês de outubro começou o Ato Convocatório do DAEE, que terá duração de três meses, o ato possibilitará ao usuário ter acesso a seus dados constantes nos Bancos de Dados de Outorga e Licenciamento Ambiental do DAEE e Cetesb, podendo confirmar ou corrigir as informações existentes, ou ainda, inserir dados de novos usos. A medida tem por objetivo atualizar o banco de dados para implantação da cobrança pelo uso da água na bacia.

Após essa atualização do Cadastro específico de Cobrança do Comitê, com as informações dos usuários outorgados (dados da captação e lançamento de cada usuário), ocorrerá a emissão dos boletos de cobrança pelo DAEE.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

A Lei da Cobrança pelo Uso da Água estabelece que os recursos financeiros sejam destinados à bacia hidrográfica em que forem arrecadados, portanto, será aplicado na própria Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD), conforme estudos, projetos e obras previstos no Plano de Bacia, como objetivo de gerenciar, fiscalizar, preservar e recuperar os recursos hídricos.

A aplicação dos recursos será acompanhada pelos membros do CBH-SJD e também há mecanismos de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado e da Assembleia Legislativa.

5.4 Comunicação

O Comitê desde a sua instalação tem a comunicação baseada nas seguintes ações:

- ✓ Identidade visual – o Comitê já possui uma identidade visual atualizada que é adotada em todo material de papelaria e/ou institucional do Comitê;
- ✓ Identidade Organizacional – É o conjunto de ideias que os membros do CBH-SJD consideram principais, distintivas e duradouras. Ela é influente nos comportamentos dos membros em muitos aspectos dentro do Comitê;
- ✓ Site – o <https://comitesjd.sp.gov.br> que comporta as principais informações e documentos do Comitê;
- ✓ E-mail institucional – principal canal de comunicação junto aos membros;
- ✓ Vídeo Institucional – utilizado no site do comitê e principalmente em apresentações externas;
- ✓ Página no Facebook – já com engajamento, bem utilizada, porém sem periodicidade, sem estratégia de conteúdos;
- ✓ Página no Instagram – já com engajamento, bem utilizada, porém sem periodicidade e sem estratégia de conteúdos;
- ✓ Banners – usados para identificação em eventos;

É a Secretária executiva quem mantém de forma sucinta a comunicação no comitê, que vem sendo está feita por meio de e-mails para convocações e informações, ou por meio do website.



6. PESQUISA

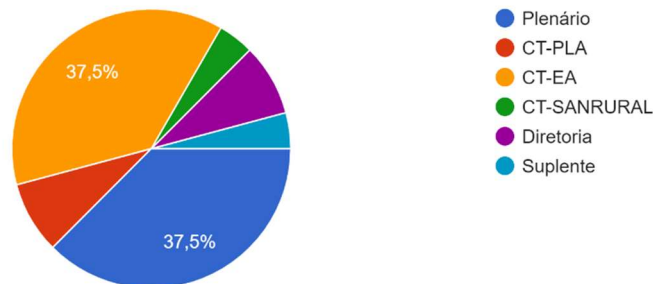
Para entender e atender os anseios de comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, foi conduzida uma pesquisa através de um Formulário encaminhado por e-mail aos membros, em maio de 2024.

6.1 Metodologia

A pesquisa contou com perguntas objetivas acerca da comunicação, com o objetivo de identificar os canais e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê. Participaram da pesquisa 24 pessoas, membros do Comitê. Onde 37,5% são do plenário, 37,5% da CTEA, 8,3% da CT-PLA, 8,3% da Diretoria, 4,2% da CT-SANRURAL e 4,2% membros suplentes. Destes 58,3% possuem pós-graduação, 37,5% possuem graduação, e 4,25% ensino médio conforme figura abaixo.

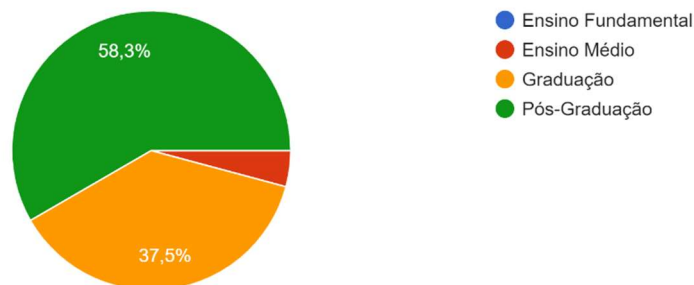
3. Instâncias que participa

24 respostas



Formação

24 respostas



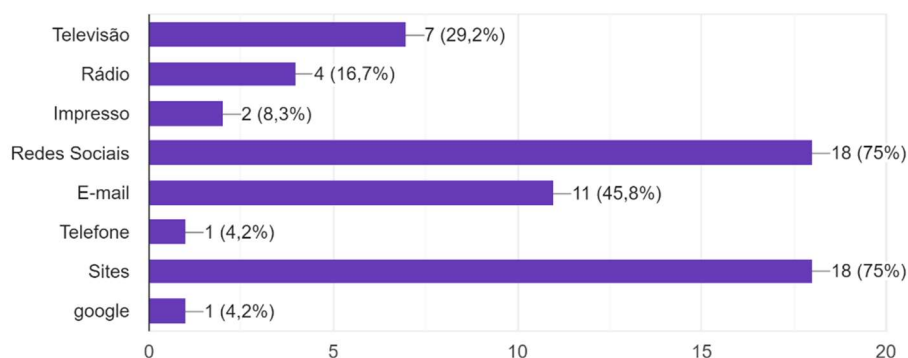


6.2 Pesquisa realizada

Pela pesquisa, foi possível identificar que os participantes consideram importante se manterem informados e para isso usam, principalmente, os meios digitais, focando nos canais de fontes oficiais, em seus portais eletrônicos e redes sociais.

5. Em qual canal de comunicação normalmente você busca informações?

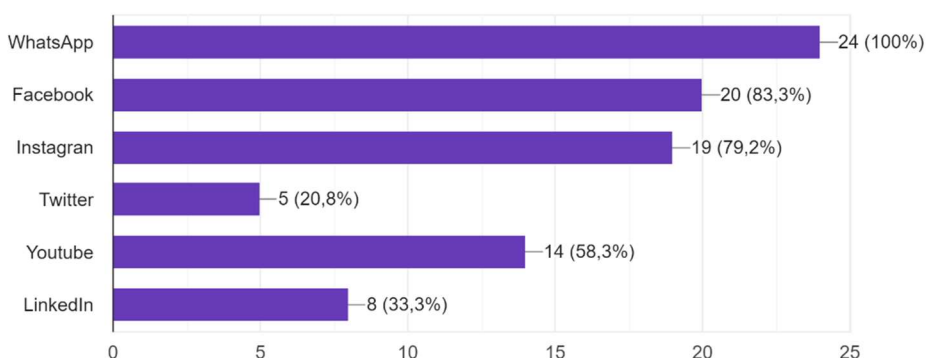
24 respostas



Verificamos que a maioria dos membros possui redes sociais, Facebook com 83,3% e Instagram 79,25, esses são os principais meios de comunicações do CBH-SJD. A maioria dos membros 91,75 buscam informações pelas redes sociais, e preferem receber informações sobre o comitê via e-mail (79,2%), redes sociais (70,80) e site (33,3%).

7. Quais redes sociais você possui?

24 respostas

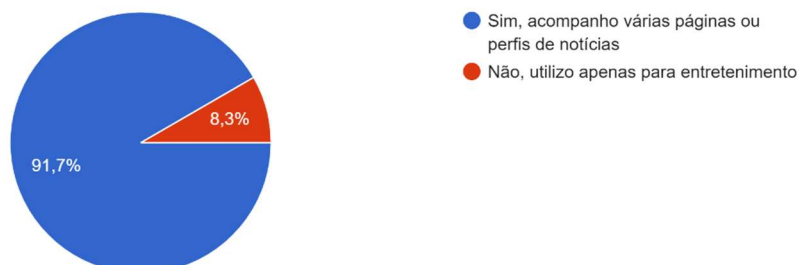




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

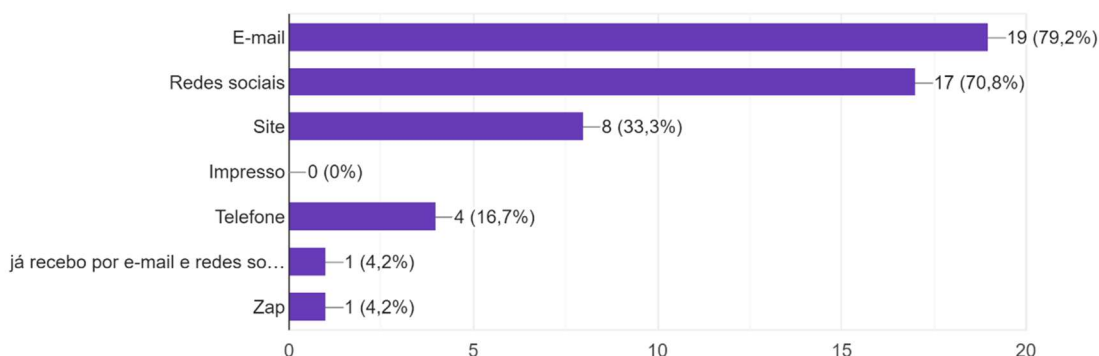
Você se informa pelas redes sociais?

24 respostas



Por quais canais de comunicação você gostaria de receber informações sobre o Comitê?

24 respostas

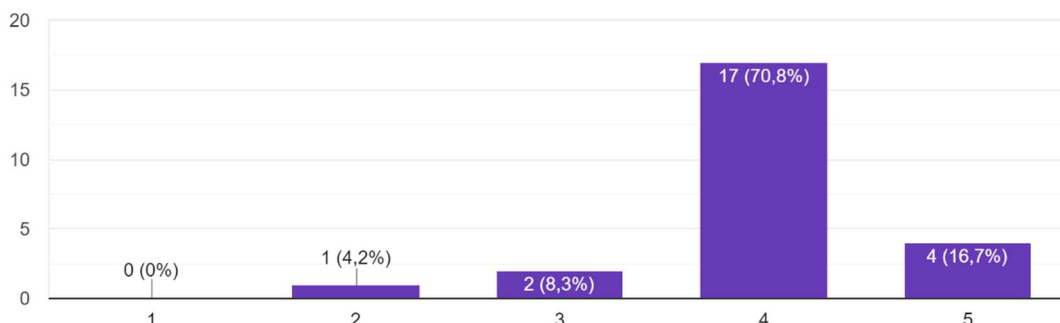


Sobre a comunicação feita pelo CBH-SJD, 16,7% dos membros consideram excelente e 70,8% consideram boa. O tema de maior interesse dos participantes é acerca Projetos em Gestão (50%); Plano de Recursos Hídricos (33,3%); Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (8,3%); Enquadramento dos corpos hídricos (4,2%); e Estrutura do SIGREH (4,2%).



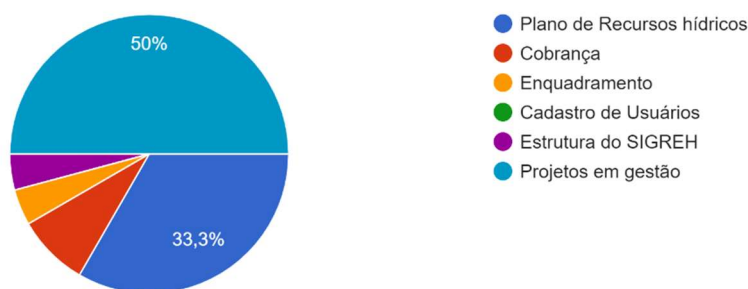
9. De modo geral como você classifica a comunicação feita pelo CBH?

24 respostas



Sobre Gestão de Recursos Hídricos, qual tema gostaria de se aprofundar?

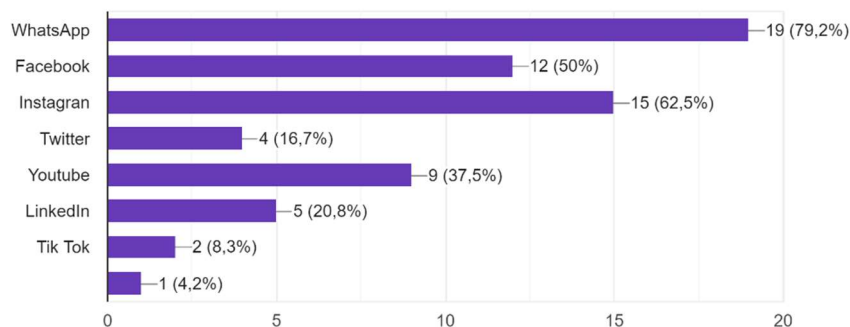
24 respostas



Também foi perguntado aos membros em quais redes sociais eles acreditam que o CBH-SJD deveria estar presente, Whatsapp (79,2%), Instagram (62,5%), Facebook (50%), e canal no youtube (37,5%). Ao questionar se os membros procuram se manter informados sobre a gestão dos recursos hídricos, 91,7% respondeu que sim.

16. Em quais redes sociais você acredita que o CBH deveria estar presente?

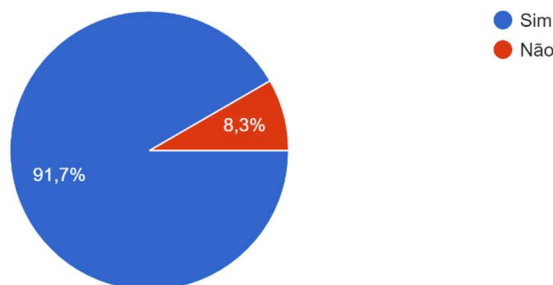
24 respostas





23. Procura se manter informado sobre a gestão dos recursos hídricos?

24 respostas



6.2.1 Comunicação Interna

Os membros estão satisfeitos com a comunicação feita via e-mail e, posteriormente, a confirmação de presença, em caso de reuniões, pelo telefone. Segundo os participantes, o e-mail é o melhor canal de comunicação.

7. DIAGNÓSTICO

A partir das informações coletadas e compiladas nas pesquisas quantitativa e qualitativa, realizou-se o diagnóstico da comunicação realizada pelo comitê, acerca do público identificado em que o Comitê atua, além de analisar a identidade visual, e os canais de comunicação utilizados para a comunicação externa e interna para, a partir da análise, propor novos mecanismos, no prognóstico.

7.1 Mapeamento de público

O comitê é um órgão colegiado bem amplo e com um público muito diverso, em sua composição temos o público essencial e público adicional.

7.1.1 Públicos essenciais

São públicos imprescindíveis, que tornam possível a existência da organização e estão vinculados à atividade-fim da instituição. São divididos em constitutivos, fornecem os elementos e recursos para sua constituição, autorizam seu funcionamento. E o público não constitutivos, são imprescindíveis, mas não interferem diretamente na constituição e sim na manutenção da entidade.

Consultivos:



- Membros;
- Órgãos Gestores.

Não consultivo:

- Equipe executiva.

7.1.2 Públicos adicionais

São redes de interesse específico, consideradas não essenciais por estarem ligadas às atividades-meio e não às atividades-fim. Estão ligados à prestação de serviços de promoção institucional e corporativa:

- Redes de consultoria e apoio:
 - ✓ Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Redes de interferência:
 - ✓ Poder Público (Estadual e Municipal);
 - ✓ Sociedade Civil;
 - ✓ Imprensa.

7.2 Identidade visual

O Comitê possui identidade visual, que foi criada na instituição do CBH-SJD e foi atualizada recentemente. O logo, que representa de forma estilizada a bacia hidrográfica, que é uma bacia rural. Tem a cor laranja que representa a terra, a cor verde que representa a natureza e a cor azul que representa os recursos hídricos. A parte escrita do logo, na cor branca possui destaque, já que as cores de fundo são fortes.

7.3 Canais de comunicação

O CBH-SJD possui cinco canais de comunicação: site, e-mail, Facebook, Instagram e canal no youtube.

7.3.1 Site

O site foi atualizado recentemente e possui uma estrutura que atende de forma eficiente as necessidades documentais, crescentes, do Comitê. A atual estrutura também se mostra didática, com fácil localização de documentos.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

Utilizamos a nuvem gratuita do e-mail para a inserção de documentos, que serão necessários para as reuniões, encaminhando por e-mail aos membros o link para acesso, sempre está disponível no site para o acesso da sociedade.

O layout do site é moderno e atrativo, e favorece a localização o acesso dos documentos pelos membros de forma geral.

7.3.2 E-mail, Redes Sociais (Facebook e Instagram) e Canal no Youtube

Com a estrutura do Google, institucionalmente o Comitê utiliza um endereço de e-mail: comitesjd@gmail.com. Os e-mails são amplamente difundidos e utilizados para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros.

As Redes Sociais (Facebook e Instagram) são atualizadas, motivadas por necessidades específicas para divulgação de eventos e atividades desenvolvidas pelos membros do CBH-SJD.

O Comitê também possui um canal no Youtube, para armazenamento de vídeos que são acessados pelo site ou redes sociais.

7.4 Análise

O Diagnóstico aponta para a necessidade de se estruturar e organizar a comunicação externa e interna no Comitê, sistematizando-a, estabelecendo fluxo e periodicidade. Verificamos a necessidade de investimento em modernização, conhecimento e empresa especializada em comunicação, para que possamos nos comunicar de forma clara e objetiva com os membros do comitê e sociedade como um todo.

A contratação de um profissional ou empresa capacitada na área de comunicação, possibilitada pelo repasse de custeio, para alimentar as redes sociais periodicamente e acompanhar as atividades divulgação do comitê, irá contribuir para ações específicas e eficientes de comunicação. Contudo, o planejamento da comunicação é fundamental para alcançar resultados tangíveis.

8. PROGNÓSTICO

Atualmente a sociedade em geral pouco conhece os comitês de bacias. Organizados por bacia hidrográfica, hoje existem cerca 240 comitês de bacias estaduais



e 09 comitês interestaduais, e pode-se afirmar que poucos são reconhecidos pela população da respectiva bacia. A partir do Prognóstico do Plano de Comunicação serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e definido as ferramentas para alcançá-los.

8.1 Objetivo de Comunicação

Gerar conhecimento acerca das ações e competências do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o público interno e externo.

8.2 Posicionamento

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados é responsável pela gestão dos recursos hídricos da Bacia de sua abrangência.

8.3 Promessa básica

Promover a gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados de forma integrada, descentralizada e participativa, garantindo água para os diversos usos e usuários, para a atual e futuras gerações.

8.4 Imagem Atual

Em geral, os Comitês são vistos como mais um organismo do Governo ou, ainda, como uma Organização não Governamental (ONG).

8.5 Imagem Desejada

Órgão colegiado responsável por promover a participação, integração e articulação da sociedade para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados.

9. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazo. Este Plano é proposto para o período de 2024 a 2027. Para isso, a comunicação foi dividida em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas.



9.1 Comunicação Organizacional

Na comunicação organizacional sugere-se ações que serão focadas no fortalecimento institucional da Bacia.

9.1.1 Identificação da Bacia (médio prazo)

Para reforçar a identificação da bacia e, ao mesmo tempo, criar memória da mesma na população em geral, propõe-se criar folder on-line e/ou vídeos que identifiquem as características da bacia, identificação dos rios, pontos turísticos, projetos relevantes e atividades desenvolvidas pelo comitê.

9.1.2 Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (curto e médio prazo)

Sejam por meio de oficinas, palestras, workshops, ou atividades de campo, em formato on-line ou presencial, sugere-se que ao menos uma vez ao ano (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Aniversário do CB-SJD) sejam desenvolvidas ações junto à população (público geral, usuários de água, ONGs, etc) para aproximá-lo do Comitê de Bacia. Os temas e metodologias a serem abordados devem remeter aos temas tratados no Comitê. É uma forma de materializar e envolver a população na gestão de recursos hídricos, além de disseminar o conceito e missão do Comitê.

9.2 Comunicação Interna

Um tema importante para a integração e fortalecimento do Comitê é a comunicação interna – comunicação direcionada aos membros do Comitê, de forma a mantê-los informados e próximos da rotina do CBH e de suas instâncias.

9.2.1 Comunicação Institucional (curto e médio prazo)

Como apontado pela pesquisa, para comunicação interna junto aos membros, as melhores ferramentas é o e-mail, com confirmação por telefone. Nesse aspecto, sugere-se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do e-mail comitesjd@gmail.com.



9.2.2 Capacitação (curto e médio prazo)

Devido à rotatividade de representantes, muitos dos temas tratados e deliberados pelo Comitê não são de domínio da totalidade de membros.

Propõe que seja desenvolvido um programa de capacitação para os membros, focado nos temas de interesse e possíveis pautas do Comitê, além daqueles apontados na pesquisa: Projetos em gestão, Aspectos sociais e educacionais relacionado aos recursos hídricos, cobrança pelo uso dos recursos hídricos, Plano de Recursos Hídricos e enquadramento dos corpos d'água. O Comitê irá divulgar as capacitações para os representantes das entidades membros, assim como seus dirigentes.

9.3 Comunicação Externa

Como diagnosticado, a comunicação externa exige ferramentas específicas para comunicar. O objetivo é difundir o papel e o trabalho que o Comitê realiza em prol da população da bacia. Para tanto, deverá ser construído um cadastro de quem atuam na Bacia Hidrográfica, além das que já são membros do Comitê.

Na elaboração do material destinado ao público externo deve-se adotar uma linguagem objetiva, clara e adequada ao público-alvo.

9.3.1 Redes sociais (curto e médio prazo)

Página no Facebook

- ✓ Pautas para publicação: frase motivacional ou reflexão, informação sobre o Comitê da Bacia, curiosidades, vídeo dos membros e relatos da CTs.
- ✓ Público – alvo: membros do comitê, prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral.

Perfil no Instagram

Diferentemente do Facebook, o Instagram demanda imagens conceituais na *timeline*. Porém, é possível replicar o conteúdo do Facebook nos Stories do Instagram sem prejuízo de conceito adotado no perfil;

- ✓ Pautas para publicação: belezas naturais da bacia hidrográfica, fotos de reuniões, artes para comemoração de datas especiais, frases motivacionais e reflexões; vídeos dos membros e relatos das CTs.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

- ✓ Público – membros do comitê, prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral.

9.4 Demandas diversas

Durante o ano, ações específicas e pontuais podem se fazer necessárias, de acordo com os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê. Destaca-se que essas ações, por serem esporádicas e específicas, deverão ter planejamento e justificativas individuais, feitas à medida que se reconhecer sua necessidade e de acordo com a verba disponível, portanto, elas estão previstas no orçamento, mas não no cronograma de execução.

9.4.1 Divulgação e material de apoio em eventos (médio prazo)

É de fundamental importância que o Comitê esteja presente nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos. Por isso e para isso, é necessário prever investimentos para materiais de divulgação, como, cartilhas, material publicitário, vídeos, entre outras ferramentas que deverão ser pontuadas, de acordo com a característica do evento, do público e do objetivo de comunicação.

A mesma lógica se dá para os eventos promovidos pelo Comitê, que necessitam de divulgação específica e de material de apoio para serem realizados e construídos, como banners, blocos de anotação, material educacional e ferramentas de integração, sensibilização, aproximação e construção de conceitos.

9.4.2 Campanhas

À medida que os instrumentos de gestão forem implementados ou ações do Comitê realizadas, campanhas específicas de comunicação deverão ser pensadas, como outdoor, televisão, vídeos explicativos, entre outras. Vale reforçar que planos de ações específicos deverão ser desenvolvidos para essas atividades. Campanhas também podem ser necessárias em caso de momentos de crise, como, por exemplo, crise hídrica.



10. AÇÕES PROPOSTAS

AÇÃO PROPOSTA	OBJETO/ÂMBITO/ PÚBLICO ALVO	EXECUTOR
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	Participação em eventos para atualização de informações e divulgação do papel do comitê / âmbito nacional, estadual e municipal/ membros do CBH	CBH-SJD
CAPACITAÇÃO	Capacitar membros do CBH / aprimoramento do conhecimento ligado a gestões de recursos hídricos	CBH-SJD/CRH
AÇÕES DE EDUCACAO AMBIENTAL	Desenvolver e acompanhar ações de educação ambiental / âmbito do CBH / membros do CBH	CBH-SJD
ATUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO DO WEB SITE E REDES SOCIAIS DO CBH-SJD	Atualizar o conteúdo do WEB SITE e REDES SOCIAIS do CBH para proporcionar maior visibilidade e aprimoramento dos canais de comunicação e divulgação das ações do CBH / âmbito nacional, estadual e municipal/ membros do CBH , Sociedade Civil, estudantes, profissionais da área, professores, etc.	Empresa especializada e CBH-SJD
CONSOLIDAÇÃO E MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS	Manter a base de dados do CBH sempre atualizada e compartilhar procedimentos e informações digitais / âmbito nacional, estadual e municipal / PROCOMITÊS, CBHs, CERH, Sociedade Civil, estudantes, profissionais da área, professores, etc.	CBH-SJD

11. REVISÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DE 2021-2023

Durante o período de 2021 a 2023, o plano de comunicação do CBH-SJD foi dividido em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas, com o objetivo de aprimorar a comunicação com os membros e a sociedade civil. Conseguimos alcançar os objetivos estabelecidos no plano, incluindo a atualização do site, redes sociais, realização de capacitações, criação de folder informativo e folder de identificação da bacia, entre outras iniciativas conforme as metas definidas.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

Atualmente, estamos revisando nosso plano de comunicação para garantir a continuidade das atividades e aprimorar ainda mais a comunicação entre todos os envolvidos com o CBH-SJD.